

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE
GOIÁS**

**DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMINAR
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 003/2025**

I - DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes ao CARGO 001 – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS, que insurgem contra a publicação do GABARITO PRELIMINAR da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no Edital 003/2025 do CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS.

**II - DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS**

Os questionamentos suscitados pelos recorrentes são a seguir analisados:

Questão 22

Improcedem as alegações do recorrente.

Presidência da República

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

TÍTULO I

Dos Princípios Fundamentais

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V - o pluralismo político.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 25

Improcedem as alegações do recorrente.

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças:

É fato que há vários entendimentos circulando que, por vezes, resumem a promoção da saúde à prevenção de doenças ou alçam esta última ao patamar da primeira. Longe de ser uma disputa do que é mais importante, a questão aqui é entender a dimensão e as intencionalidades dessas duas construções fundamentais para a saúde e ter clareza ao aplicá-las nas ações, sejam estas estruturadas ou não em projetos ou programas. O quadro a seguir apresenta uma comparação entre promoção da saúde e prevenção de doenças a fim de contribuir para esse entendimento.

FONTE: Promoção da saúde: conceitos e estratégias.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/promocao-da-saude/promocao_saude_aproximacoes_tema_05_2021.pdf/view

Quadro 1 – Características comparadas da prevenção de doenças e da promoção da saúde

Características	Prevenção de doenças	Promoção da saúde
Marco conceitual	História Natural das Doenças	Determinantes Sociais da Saúde
Significado do termo	Preparar; chegar antes de; dispor de maneira que evite dano ou mal; impedir que se realize.	Impulsionar; fomentar; originar; gerar; mudar.
Objetivos	Evitar surgimento ou proliferação de doenças, prevenir.	Promover o bem-estar geral por meio da transformação das condições de saúde.
Foco	Doença (causas, formas de transmissão, comportamento epidemiológico, fatores de risco e proteção).	Mudanças nos determinantes estruturais que provocam iniquidades em saúde.
Abordagens	Divulgação de informações e recomendações (campanhas) para mudança de hábitos.	Mudanças estruturais em cidades, políticas econômicas e sociais, construção de espaços de participação.
Operacionalização	Ação pontual, unilateral, intersetorial.	Ação multiestratégica, intersetorial.
Lugar do sujeito	Receptivo, responsável pela mudança.	Participativo, corresponsável pela mudança.
Expressões e termos clássicos	Adoção de estilo de vida saudável / Evite! / Use! / Prevenir é o melhor remédio! / Conhecer para prevenir / Fatores de risco e de proteção para a saúde / Faça sua parte! / Procure uma Unidade Básica de Saúde / Mexa-se!	Construção de modos de vida / Participe! / Sustentável / Saudável / Lazer / Ambientes/ Qualidade de Vida / Equidade / Desenvolvimento / Políticas/ Cidades.

Fonte: Adaptado com base em Czeresnia, 1999; Santos et al., 2006, Coutinho et al., 2013 e campanhas do Ministério da Saúde, 2007 a 2010.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 29

Improcedem as alegações do recorrente.

Segundo Portaria do Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde nº 5.201, de 15 de agosto de 2024, que Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas doenças na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos em de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, e modifica o Anexo XLIII à Portaria de Consolidação MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para revogar o item I da Lista Nacional de Doenças e Agravos a serem monitorados pela Estratégia de Vigilância Sentinela.

Sendo que, MS = Ministério da Saúde, SES = Secretaria Estadual de Saúde e SMS = Secretaria Municipal de Saúde. Como a questão pedia para assinalar a alternativa que apresentava uma doença ou agravo incluído na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública vigente, que possui como periodicidade de notificação ser imediata, até 24 horas, para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e na alternativa A só falava em Febre de Chikungunya de maneira geral, sem especificar um tipo específico dessa doença, a única alternativa correta é a que consta no gabarito oficial, ou seja, letra B. Portanto, não haverá mudança de gabarito, nem anulação da questão.

Fonte disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5201_19_08_2024.html

ANEXO I

LISTA NACIONAL DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (Anexo 1 - Anexo V à Portaria de Consolidação MS nº 4, de 28 de setembro de 2017)

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (até 24 horas) para*			Semanal
		MS	SES	SMS	
24	a. Febre de Chikungunya				X
	b. Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão	X	X	X	
	c. Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	X	X	X	
28	Hanseníase				X
30	Hepatites virais				X
41	Leptospirose			X	

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 39

Improcedem as alegações do recorrente.

8.2 Prevenção de acidentes ofídicos: - Usar botas de cano alto ou perneira de couro, botinas e sapatos durante trilhas em matas e atividades rurais pode evitar cerca de 75% dos acidentes ofídicos. No amanhecer e no entardecer, evitar a aproximação de vegetação muito próxima ao chão, gramados ou até mesmo jardins, pois é nesse momento que serpentes estão em maior atividade. Não montar acampamento próxima a áreas onde normalmente há roedores (plantações, pastos ou matos) e, por conseguinte, maior número de serpentes. Usar luvas de aparas de couro para manipular folhas secas, montes de lixo, lenha, palhas etc. Não colocar as mãos em buracos. Cerca de 20% das picadas atingem mãos ou antebraços. Durante trilhas em áreas de mata, olhar com atenção o caminho a ser percorrido e ter cuidado onde apoia as mãos.

- Evitar piqueniques às margens de rios, lagos ou lagoas, e não se encostar em barrancos durante pescarias ou outras atividades. Serpentes se abrigam em locais quentes, escuros e úmidos. Deve-se ter cuidado ao mexer em pilhas de lenha, palhadas de feijão, milho ou cana, e ao revirar cupinzeiros. Serpentes se alimentam de ratos e, por isso, deve-se controlar o aparecimento destes roedores nas residências. Limpar paióis e terreiros, não deixar lixo acumulado, fechar buracos de muros e frestas de portas. Evitar acúmulo de lixo ou entulho, de pedras, tijolos, telhas e madeiras, bem como não deixar mato alto ao redor das casas. Isso atrai e serve de abrigo para pequenos animais, que servem de alimentos às serpentes.

8.3 Prevenção de acidentes por aranhas: Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas. Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas. Manter a grama aparada. Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto das casas. Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois as aranhas podem se esconder neles e picar ao serem comprimidos contra o corpo. Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres.

- Usar calçados e luvas de raspas de couro. Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e paredes, consertar rodapés despregados, colocar soleiras nas portas e telas nas janelas. Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques. Combater a proliferação de insetos para evitar o aparecimento das aranhas que deles se alimentam.
- Afastar as camas e berços das paredes. Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão. Inspeccionar sapatos e tênis antes de calçá-los.
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos (coruja, joão-bobo), lagartos, sapos, galinhas, gansos, macacos, coatis, entre outros (na zona rural).

Animais Peçonhentos: ofídeos, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia oblíqua): noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/publicacoes/guia-animais-peconhentos-do-brasil.pdf>

Gabarito mantido.

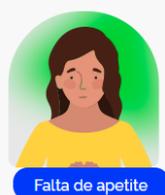
INDEFERIDO

Questão 40

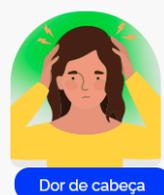
Improcedem as alegações do recorrente.

Conforme demonstrado na imagem acima o único sintoma, dentre as alternativas da questão, que apresenta um sintoma que pode se manifestar mais raramente durante a fase precoce da leptospirose é a sufusão conjuntival, que é o que está na letra D, de acordo gabarito oficial. Portanto, não haverá mudança de gabarito, nem anulação da questão.

Os principais sintomas da fase precoce são:



Principalmente na panturrilha



Podem ocorrer diarreia, dor nas articulações, vermelhidão ou hemorragia conjuntival, fotofobia, dor ocular, tosse; mais raramente podem manifestar exantema, aumento do fígado e/ou baço, aumento de linfonodos e sufusão conjuntival.

Em aproximadamente 15% dos pacientes com leptospirose, ocorre a evolução para manifestações clínicas graves, que normalmente iniciam-se após a primeira semana de doença. **Nas formas graves, a manifestação clássica da leptospirose é a síndrome de Weil**, caracterizada pela tríade de icterícia (tonalidade alaranjada muito intensa - icterícia rubinica), insuficiência renal e hemorragia, mais comumente pulmonar. Pode haver necessidade de internação hospitalar.

Segundo publicação de fonte oficial e confiável (Ministério da Saúde), disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose>

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

III - DAS CONCLUSÕES

Diante do exposto, submetido o presente recurso à análise da Banca Examinadora, estes foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com a decisão e fundamentação supra elencada, com base no Capítulo XV do Edital que rege este Concurso Público. Fica reiterado que ***“A banca examinadora constitui única instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.”***

Publique-se,

Fortaleza – CE, 15 de setembro de 2025.

INSTITUTO CONSULPAM

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE
GOIÁS**

**DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO PRELIMINAR
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 003/2025**

I - DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos concorrentes ao CARGO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, que insurgem contra a publicação do GABARITO PRELIMINAR da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no Edital 003/2025 do CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS.

**II - DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS**

Os questionamentos suscitados pelos recorrentes são a seguir analisados:

Questão 21

Improcedem as alegações do recorrente.

Segundo conteúdo acima, extraído do link citado anteriormente, tem-se que a fêmea do *Aedes aegypti* se torna infectiva entre 10 e 12 dias depois de se alimentar com o sangue de uma pessoa infectada pelo vírus da dengue. Portanto, o gabarito permanece letra D, como foi divulgado oficialmente e não haverá mudança de gabarito, nem anulação da questão.

Genilton Vieira/IOC



A fêmea do Aedes aegypti se torna infectiva entre 10 e 12 dias depois de se alimentar com o sangue de uma pessoa infectada pelo vírus da dengue

Assim, fica fácil entender que quanto maior a disponibilidade de locais para que as fêmeas depositem seus ovos, maior a chance de ter uma população longa de mosquitos – e maior a chance de encontrar mosquitos infectivos, capazes de transmitir a dengue. Em outras palavras, agindo para eliminar os criadouros potenciais do mosquito, estamos dando a melhor contribuição possível para colaborar com a diminuição das epidemias de dengue.

* No mosquito, o período de tempo entre a alimentação com o sangue de alguém que possui o vírus dengue e a possibilidade de transmiti-lo, ou seja, entre o mosquito estar infectado e se tornar infectivo, é chamado de "período de incubação extrínseco" (PIE).

* Este texto foi redigido pela pesquisadora Denise Valle, do Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)

**Todos os conteúdos foram revisados por pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)*

Conforme publicação de fonte oficial e confiável (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz), disponível em: <https://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/aedesvetoredoenca.html>

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

Questão 34

Improcedem as alegações do recorrente.

Publicada no DOU nº 1, de 2 de janeiro de 2007, Seção 1, página 131-137

• Correlações:

Complementada pela Resolução nº 436/2011.

Alterada pela Resolução nº 501/2021

Estabelece os limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas.

Art. 3º Para efeito desta Resolução são adotadas as seguintes definições:

I - definições referentes às fontes de emissão:

- a) capacidade de suporte: a capacidade da atmosfera de uma região receber os remanescentes das fontes emissoras de forma a serem atendidos os padrões ambientais e os diversos usos dos recursos naturais;
- b) controle de emissões: procedimentos destinados à redução ou à prevenção da liberação de poluentes para a atmosfera;
- c) emissão: lançamento na atmosfera de qualquer forma de matéria sólida, líquida ou gasosa;
- d) emissão fugitiva: lançamento difuso na atmosfera de qualquer forma de matéria sólida, líquida ou gasosa, efetuado por uma fonte desprovida de dispositivo projetado para dirigir ou controlar seu fluxo;
- e) emissão pontual: lançamento na atmosfera de qualquer forma de matéria sólida, líquida ou gasosa, efetuado por uma fonte provida de dispositivo para dirigir ou controlar seu fluxo, como dutos e chaminés;
- f) equipamento de controle de poluição do ar: dispositivo que reduz as emissões atmosféricas;
- g) fonte fixa de emissão: qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva;
- h) limite máximo de emissão - LME: quantidade máxima de poluentes permissível de ser lançada para a atmosfera por fontes fixas; e
- i) prevenção à geração da poluição: conceito que privilegia a atuação sobre o processo produtivo, de forma a minimizar a geração de poluição, eliminando ou reduzindo a necessidade do uso de equipamento de controle, também conhecido como as denominações de Prevenção à Poluição e Produção mais limpa.

Disponível

em:

https://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=51

RESOLUÇÃO CONAMA no 382, de 26 de dezembro de 2006.

Gabarito mantido.

INDEFERIDO

III - DAS CONCLUSÕES

Diante do exposto, submetido o presente recurso à análise da Banca Examinadora, estes foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com a decisão e fundamentação supra elencada, com base no Capítulo XV do Edital que rege este Concurso Público. Fica reiterado que ***“A banca examinadora constitui única instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.”***

Publique-se,

Fortaleza – CE, 15 de setembro de 2025.

INSTITUTO CONSULPAM